

Estudo sobre os anjos

II. A queda dos anjos maus

No estudo anterior, nos referimos aos anjos que, podendo escolher entre o bem e mal, optaram pelo mal, caíram, e se tornaram anjos maus. Onde, como e quando se deu a queda dos anjos?

O fato da queda.

Pedro escreveu sobre o castigo que Deus impôs aos anjos que pecaram (II Pe 2.4). Judas referiu-se aos *“anjos que não guardaram o seu estado original”* (Jd 6). Estes anjos são o diabo e os demônios. Jesus falou do *“fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos”* (Mt 25.41). O diabo, antes da queda, chamava-se *“Lúcifer, o filho da alva”* (Is 14.12), e deve ter sido um dos arcanjos ou chefes de anjos. Foi ele quem liderou a rebelião dos anjos.

Muitos intérpretes pensam que Is 14.12-14 e Ez 28.12-17, que profetizaram a queda dos reis de Babilônia e de Tiro, respectivamente, referem-se, também, à queda de Lúcifer. Esta seria a origem de Satanás...

A época da queda

A Bíblia não diz quando aconteceu a queda dos anjos. Mas provavelmente Adão e Eva já estavam no Éden visto que, depois de os haver criado no sexto dia, *“viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom”* (Gn 1.31). Tudo era ainda muito bom, inclusive os anjos, todos os anjos. Mas, por quanto tempo estiveram Adão e Eva no Éden antes da queda dos anjos e antes de Satanás os tentar? Não sabemos. Tudo que podemos dizer é que Satanás, logicamente, caiu antes deles, e tem ainda maior culpa porque no céu, onde pecou e de onde foi precipitado, não havia ninguém para tentá-lo.

As causas da queda.

Parecem ter sido:

- a) Vaidade. O chefe da rebelião dos anjos era *“sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura”* (Ez 28.12).

- b) Ambição. O chefe da rebelião dos anjos quis subir “*acima das estrelas de Deus*” e exaltar o seu próprio trono. Disse: “*Subirei [...] e serei semelhante ao Altíssimo*” (Is 14.13-14).

Sem dúvida, as causas da queda de Satanás foram as causas da queda dos outros anjos maus, os demônios, e da queda do homem. Satanás seduziu o homem com a promessa: “[...] *como Deus, sereis [...]*” (Gn 3.5).

Os resultados da queda dos anjos.

- a) Os anjos que caíram perderam, naturalmente, a sua santidade original. Tornaram-se “*espíritos imundos*” (Mt 10.1); “*portadores de males*” (Sl 7.49); “*forças espirituais do mal*” (Ef. 6.11-12). O “*dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, é o sedutor de todo mundo*” (Ap 12.9).
- b) Alguns deles foram precipitados no inferno e entregues a abismo de trevas. Estão “*sob algemas*”, e assim ficarão até o dia do juízo (II Pe 2.4; Jd 6).
- c) Outros permanecem em liberdade e trabalham em definitiva oposição à obra dos anjos bons (Dn 10.12,13,20,21; Jd 9; Ap 12.7-9).
- d) No fim dos tempos, os anjos caídos serão atirados para a terra (Ap 12.8-9) e, após o seu julgamento (I Co 6.3), serão lançados no lago de fogo (Mt 25.41; II Pe 2.4; Jd 6).